

O TRABALHO DE MEDICOS E ENFERMEIROS NO SABADO.

Introdução: A Bíblia , bem com os Testemunhos do Espirito de profecia, dão-nos instruções claras sobre a correta observancia do sabado do quarto mandamento. Todavia algumas pessoas , mesmo membro da igreja, levantam algumas questões sobre as atividades de medicos e enfermeiros, se é licito exercerem suas funções normalmente nas instituições em que trabalham, no dia de Sabado. Alguns até deixam de ir à igreja nos sabado para irem trabalhar em hospitais publicos ou particulares, durante o dia: e alguns trabalham normalmente no período da noite de sexta feira para o sabado, e passam o restante do dia em casa dormindo, não podendo participar da reunião na igreja no sabado ,devido ter passado a noite trabalhando.

A pergunta é: Será que essa atitude está correta? Será que as pessoas que agem dessa forma estão santificando o dia de sabado ou estão transgredindo. Pode uma pessoa que está envolvida nessa situação ser batizada, ou ainda que seja batizada e estiver agindo da forma acima descrita continuar como membro da igreja?

Essas dificuldades começaram a surgir logo no começo quando surgiram as primeiras instituições de saúde, da igreja, e como deviam procederem os funcionarios dessas instituições no dia de sabado.

(Nota: Nos primeiros anos os funcionários nas instituições médicas adventistas do sétimo dia realizavam no sábado os deveres necessários sem remuneração especial por tal trabalho. A maioria dos empregados eram pagos com um salário semanal sem incluir as horas do sábado. Alguns eram chamados para trabalhar longas horas no sábado; outros escapavam completamente de tais chamados).

O trabalho era visto claramente como uma parte do programa missionário da igreja e havia pouco interesse para adventistas do sétimo dia buscarem emprego em instituições não-adventistas. As instituições da igreja absorviam a maior parte do pessoal treinado - médicos, enfermeiros, etc. Médicos adventistas, a maioria dos quais a princípio não cobravam por serviços realizados no sábado, descobriram que deviam passar a cobrar dos que precisavam ser atendidos no sábado para se protegerem daqueles que buscariam auxílio médico no sábado para não precisar pagar. Ellen White deu conselho concernente ao uso de taxas recebidas por tais serviços realizados “no tempo de Deus”.

Alguns médicos, particularmente Dr. J. H. Kellog, porque era permissível aliviar o sofrimento no dia do Sábado, entrou em uma natureza de programas de fim de semana nas instituições médicas da IASD fora de Battle Creek, viajando frequentemente na sexta-feira à noite para usar o sábado realizando operações cirúrgicas, então voltando para Battle Creek para uma semana de trabalho normal. Ellen White enfatizou claramente que o medico e a enfermeira, assim como todas as outras pessoas, precisam do sábado como um dia de descanso e adoração, mas reconhecia que a natureza do trabalho deles sempre requeria a realização de deveres no sábado. Ela deu conselho sobre esse ponto.

Na década de 1920, com o surgimento do trabalho do estado e leis sobre horas que estabeleciam o máximo de horas de trabalho e o mínimo pago por hora para mulheres, especificavam os dias livres requeridos, e exigiam relatórios do número preciso de horas trabalhadas, etc., complicou-se grandemente a situação para os adventistas do sétimo dia. Líderes lutaram e, em alguns casos, lutaram desesperadamente para encontrar seu caminho na conduta a seguir sobre a remuneração para o trabalho no sábado dentro da estrutura da observância própria do sábado e as leis ao estado.

Logo com as consciências apreensivas de início por parte de alguns, nossas instituições médicas foram todas pagando pelo trabalho no sábado como por qualquer outro dia Tendo isto sendo aceito como próprio, não poucas enfermeiras adventistas, com crescente velocidade, não têm visto nenhum conflito com princípios em preencher posições de enfermagem, freqüentemente com trabalho no sábado, em instituições não-adventistas.

As declarações seguintes, algumas diretamente e alguns indiretamente, têm relação com o assunto. Há inúmeras declarações sobre a santidade do sábado, sua adequada observância (não apresentadas aqui), e pode haver algumas outras relacionadas diretamente com as questões diante de nós que tenhamos passado por alto na apressada preparação desta compilação, para satisfazer as necessidades de uma comissão que foi convocada. Entretanto cremos que as declarações mais relevantes estão aqui incluídas. A. L. White.

Vamos considerar algumas citações do espírito de profecia que falam sobre a observância do sábado e como devem procederem os médicos e enfermeiros no sábado.

CONSELHOS SOBRE A OBSERVÂNCIA DO SÁBADO

Testimonies, vol. 6, pp. 349-350. *“Grandes bênçãos estão envolvidas na observância do sábado, e Deus deseja que o dia do sábado seja para nós um dia de alegria. Houve alegria na instituição do sábado. Deus olhou com satisfação para a obra de suas mãos. Tudo o que Ele fez declarou ser “muito bom”. Gênesis 1:31. Céus e terra estavam cheios de alegria. “As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam”. Jó 38:7.*

Embora o pecado tenha entrado no mundo para arruinar Sua obra perfeita, Deus ainda nos dá o sábado como um testemunho de que Alguém onipotente, infinito em bondade e misericórdia, criou todas as coisas. Nosso Pai celestial deseja através da observância do sábado preservar entre os homens um conhecimento dEle próprio. Ele deseja que o sábado dirija nossas mentes para Ele como o Deus vivo e verdadeiro, e que através do conhecimento dEle nós possamos ter vida e paz.

Quando o Senhor libertou o Seu povo de Israel do Egito e lhes entregou Sua lei, Ele os ensinou que pela observância do sábado deviam ser distinguidos dos idólatras. Isto foi o que fez a distinção entre aqueles que reconhecem a soberania de Deus e aqueles que recusam aceitá-lo como seu Criador e Rei. “É um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre”, disse o Senhor. “Guardarão pois o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo”. Êxodo 31: 17, 16.

Como o sábado era o sinal que distinguia Israel quando saíram do Egito para entrar na Canaã terrestre, assim é o sinal que agora distingue o povo de Deus ao saírem do mundo para entrar no descanso celestial. O sábado é um sinal do relacionamento existente entre Deus e Seu povo, um sinal de que eles honram Sua lei. Isto faz distinção entre Seus súditos leais e os transgressores...

Um Sinal de Santificação

Para aqueles que o guardam, o dia do sábado é o sinal de santificação. Verdadeira santificação é harmonia com Deus. Unidade como Ele em caráter. É recebida através da obediência àqueles princípios que são o transcrito de Seu caráter. E o sábado é o sinal de obediência. Aquele que de coração obedece ao quarto mandamento obedecerá a toda a lei. Ele é santificado através da obediência.

Para nós como para Israel o sábado é dado como “um concerto perpétuo”. Para aqueles reverenciam Seu Santo dia o sábado é um sinal de que Deus os reconhece como Seu povo

escolhido. É melhor de que Ele cumprirá para com eles Seu concerto. Toda alma que aceita o sinal do governo de Deus coloca-se sob o divino e perpétuo concerto. Ele se liga à áurea corrente da obediência da qual cada elo é uma promessa.—

Manuscrito 34, 1897. *“O sábado é tempo de Deus. Ele santificou e abençoou o sétimo dia. Ele o colocou à parte para o homem guardá-lo como um dia de adoração. Mas nada que eu possa dizer será mais forte do que as palavras do mandamento: “Lembra-te do dia do Sábado, para o santificar. Seis dias trabalharas, e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem tua servo, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que nele há, e ao sétimo dia descansou; portanto o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou”. Este é o dia de Deus, e mostramos nossa lealdade a Ele, quando não apenas cremos, mas cumprimos Seus mandamentos. **Aqueles que roubam a Deus no Seu tempo serão chamados a prestar contas tão seguramente como o trono de Deus existe.***

A lei de Deus é Seu padrão de justiça. Os homens podem, com suas idéias finitas, criar um padrão próprio, e afirmar que eles são justos; mas o padrão de Deus que julgará cada homem naquele grande dia. Os reclamos do sábado não devem ser considerados de forma a mostrar somente um respeito parcial, para fingir guardá-lo, tornando-o inteiramente um assunto de conveniência.

Se os interesses mundanos correm o risco de ser prejudicados, alguns infringirão o sábado, e na realidade roubam o tempo de Deus, e se apropriam dele para seu próprio uso. *Isto deprecia a santidade do sábado não apenas em suas próprias mentes, mas por seu exemplo removem de outras mentes a sagrada dignidade que o Senhor colocou sobre o mesmo. Aquilo que Deus tornou santo é rebaixado ao mesmo nível de outros dias comuns de trabalho tão logo quanto qualquer trabalho desnecessário seja feito nesse dia. Seja isto perda ou ganho de um ponto de vista mundano, não alterará um jota ou um til dos reclamos de Deus no quarto mandamento. O nome de cada transgressor, com a natureza da ofensa, é escrito contra o ofensor nos livros do céu.*

Mas o sábado tem sido tratado com grande desrespeito. Tem sido usado de uma maneira a depreciar sua dignidade, e remover a sagrada santidade que Deus colocou sobre o mesmo. Deus pretendia ter o sábado colocado diante do povo em seu poder moral, respondendo ao designo de Jeová em manter em lembrança o Deus vivo, o Criador dos céus e da terra. “É um sinal entre mim e ti”, disse Deus...

O sábado é dia de Deus, não vosso. Ele nos tem dado seis dias nos quais podemos trabalhar para nosso sustento e Ele reservou somente um dia para Si. Pretendemos defraudar o Criador dos céus e da terra roubando Seu tempo reservado, Deus que não nos negou Seu Filho unigênito, mas O entregou para morrer pelo homem, para que através de Seus méritos imputados ao homem se lhe tornasse possível guardar a lei de Deus. O homem insultará e desonrará a Deus pelo desrespeito de Seu santo dia? “

Apropriando-nos do Tempo de Deus para Nosso uso Próprio

Testimonies, vol. 2, p. 702. *“Deveis ter mais alta visão dos reclamos de Deus sobre vós em relação ao Seu santo dia... Não deveis roubar de Deus uma hora do tempo sagrado... Quando o sábado começa devemos colocar uma guarda sobre nós mesmos, sobre nossos atos e nossas palavras, a fim de que não roubemos a Deus pela apropriação para nosso próprio uso daquele tempo que é estritamente do Senhor.”*

Se Para Nossa Própria Vantagem

Testimonies, vol. 1, O. 532. “Se violamos a letra do quarto mandamento para nossa própria vantagem de um ponto de vista monetário, tornamo-nos transgressores do sábado, e culpados de transgredir os mandamentos; pois se tropeçamos em um ponto somos culpados de todos”

A Atividade para Ganhar o Sustento Deve Cessar

Desejado de Todas as Nações, p. 186. “A obra no Céu não cessa nunca, e o homem não deve descansar de fazer o bem. O sábado não se destina a ser um período de inútil inatividade. **A lei proíbe trabalho secular ao dia do Senhor; o labor que constitui o ganha-pão deve cessar; nenhum que vise prazer ou proveito mundanos, é lícito nesse dia;** mas como Deus cessou Seu labor de criar, e repousar no sábado, e o abençoou, assim deve o homem deixar as ocupações da sua vida diária, e dedicar estas sagradas horas a um saudável repouso, ao culto e às boas obras. O ato de Cristo em curar o enfermo estava em perfeito acordo com a lei. Era uma obra que honrava o sábado.”

O CUIDADO DOS DOENTES NO DIA DE SÁBADO

Testimonies, vol. 4, p. 539. “Nosso Salvador declarou que socorrer os que sofrem é uma obra de misericórdia e não constitui violação do sábado.”

Review and Herald, 18 de outubro, 1898 “No assunto da guarda do sábado, estudamos o exemplo e ensinamentos de Cristo, cujos sábados foram freqüentemente gastos em esforço intenso para curar e ensinar; de modo que nós cremos que alguma de nossas irmãs que esteve cuidando de uma família doente esteve guardando o sábado tanto quanto a que esteve liderando uma divisão na Escola Sabatina. “

Medicina e Salvação, pp. 214-2150 “Senhor tenciona que nossos sanatórios sejam colocados onde Ele possa ser honrado em palavras e atos, onde Sua lei seja exaltada, e o sábado da Bíblia feito proeminente.

Não raro são os médicos chamados no sábado para ministrar a enfermos, sendo-lhes impossível tomar tempo para repouso e devoção. O Salvador nos mostrou por Seu exemplo que é correto aliviar o sofrimento neste dia; mas médicos e enfermeiros não devem fazer trabalho desnecessário. Tratamentos comuns, e operações que podem esperar, devem ser deixados para o dia seguinte. Seja conhecido dos pacientes que os médicos precisam de descanso. O Senhor diz: “Certamente guardareis os Meus sábados; pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações”. Êxo. 31:13.

Que homem algum, porque é médico, sinta-se com liberdade para desconsiderar esta palavra do Senhor. Ele deve planejar o seu trabalho de modo que obedeça aos reclamos de Deus. Não deve viajar no sábado, salvo quando haja real sofrimento a ser aliviado. Quando este é o caso, não é profanação do sábado viajar o médico nesse dia; mas casos ordinários devem ser adiados.

Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo dia. Ele santificou e abençoou o sétimo dia e fê-lo Seu sagrado memorial. “Pelo que”, declara, “os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações”. Êxo. 31:16. Os que fazem isto, guardando todos os mandamentos de Deus, podem reclamar as promessas contidas em Isa. 58: 11-14. A instrução dada neste capítulo é plena e positiva. Os que deixam o trabalho no sábado podem reclamar o divino conforto e consolação. Não creremos em Deus? Não chamaremos santo o dia que Ele chama santo? O homem não deve envergonhar-se de reconhecer como sagrado aquilo que Deus considera sagrado. Não deve envergonhar-se de fazer aquilo que Deus ordenou. A obediência trar-lhe-á o conhecimento do que constitui a verdadeira santificação.

Não seja Deus roubado nos dízimos e ofertas, nem haja profanação do Seu santo tempo. Não deve o homem fazer a sua própria vontade no santo dia de Deus. Ele tem seis dias para trabalhar em atividades seculares, mas o sétimo dia Deus reclama como seu. "Nele", diz, "não farás obra alguma". Êxo. 20: 10. O servo de Deus considerará sagrado aquilo que Deus considera sagrado. Assim ele mostrará que escolheu o Senhor como seu guia. O sábado foi feito no Éden, quando as estrelas da manhã juntamente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam. Deus o colocou sob nossa responsabilidade. Conservemo-lo puro e santo."

Realizar os Deveres Necessários com o Mínimo de Trabalho

Testemunhos Seletos, vol. pp. 130-131. *"Devemos atentar a um "Assim diz o Senhor", muito embora pela nossa obediência causemos guarda estorvo aos que não manifestam respeito pelo sábado. Numa parte temos as supostas necessidades ao homem; na outra, os mandamentos de Deus. Qual nos merece maior consideração?"*

Em nossos sanatórios o grupo de pacientes, juntamente com os médicos, enfermeiros e funcionários, devem ser alimentados no sábado, como qualquer família, com o mínimo trabalho possível. *Nossos restaurantes, porém, não deverão funcionar no dia de sábado. Seja esse dia concedido aos obreiros para o culto de Deus. As portas fechadas no sábado assinalam o restaurante como um memorial de Deus, memorial que declara que o sétimo dia é o sábado e que nele não deve ser feito trabalho algum desnecessário...*

Nem todos quantos pertencem ao nosso povo são tão escrupulosos, no tocante à observância do sábado, quanto deveriam sê-lo. Ajude-os Deus a reformarem-se. Convém ao chefe de família assentar os pés firmemente na plataforma da obediência. "

Conselhos sobre Saúde, pp. 422-424 *"Os que, por qualquer motivo, são obrigados a trabalhar no sábado, estão sempre em perigo, sentem a perda e, de tanto fazerem trabalhos necessários, acabam caindo no hábito de realizarem no sábado coisas que não são necessárias. Perde-se o senso de sua santidade, e o santo mandamento torna-se sem nenhum efeito. Deve-se fazer um esforço especial no sentido de efetuar uma reforma com respeito à observância do sábado. **Os obreiros no sanatório nem sempre fazem por si mesmos a que é seu privilégio e dever.** Muitas vezes sentem-se tão cansados que se tornam desencorajados. Isto não devia acontecer. A alma só pode ser rica em graça quando habita na presença de Deus. **Deus é o grande proprietário do sanatório, do escritório da Review and Herald, da Pacific Press de nossos colégios. Em todas estas instituições devem os gerentes receber sua orientação do alto.** E por mais fortes que sejam as tentações que sobrevenham pela associação com os infiéis, deve-se exercer o maior cuidado no sentido de colocar os obreiros em íntima ligação com Cristo e as influências dEle procedentes."*

Diante de tantas declarações do espírito de profecia, entendemos que o cuidado dos doentes e sofredores no dia de sábado, não constitui violação do quarto mandamento. As instituições de saúde foram instituídas por Deus, com a finalidade de auxiliar na proclamação da terceira mensagem e os obreiros que nelas trabalham não devem negligenciar dar as devidas atenções aos enfermos que nelas estão internados. Somente atendimentos emergenciais é que deviam ser feitos aos sábados, e o que se podia deixar para para outro dia devia ser feito.

Todavia pessoas que trabalham nesta profissão como médicos e enfermeiros, e trabalham como funcionários em instituições administradas por pessoas incrédulas, e que trabalham por salário, não devem trabalhar no sábado, pois implica em transgressão do sábado. A posição mantida pela conferência geral quanto a este assunto é claramente exposta na decisão 40/1971 que diz:

"Considerando que reconhecemos que o médico ou o enfermeiro prestar necessária assistência ao doente no sábado, não é violação deste; somos de opinião que é transgressão

o medico ou enfermeiro(a) ou atendente hospitalar , empenhar-se em trabalho rotineiro regular em instituição dirigida por incredulos. Reconhecemos, contudo, que no caso de emergencia, para salvar a vida, o guardador do sabado pode dar atendimento. Em instituição que guarde o sabado é obvio que haja deveres e responsabilidades rotineiras que devem ser realizadas continuamente, mesmo no sabado.”

Portanto, de acordo o que foi considerado, cremos que devemos agir de acordo com o que está escrito, e orientarmos nossos membros a serem fiéis a Deus, mostrando-lhes claramente a conduta correta a seguir. É nosso dever como um povo darmos um sonido certo, para que todos saibam que decisão tomar.